

CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

VIVÊNCIA NO CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO NA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Eveline Alana Seidel; João Alberto Dalla Vechia

RESUMO

Introdução: O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) oferece acolhimento, orientação e aconselhamento voltados para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV, sífilis e hepatites B e C. O serviço disponibiliza testes rápidos, ações de promoção à saúde e atividades educativas, contribuindo para a prevenção, o diagnóstico precoce e o cuidado integral da população. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) ao longo do segundo ano da Residência em Medicina de Família e Comunidade. **Relato de Experiência:** Durante a residência no ano de 2025, tive a oportunidade de atuar no CTA do município de Pelotas, durante período de cerca de três meses, vivência que ampliou minha compreensão sobre saúde sexual, prevenção combinada e cuidado a populações vulneráveis. O serviço, de portas abertas, disponibiliza testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites virais, além de aconselhamento pré e pós-teste, distribuição de insumos e encaminhamento para a rede de atenção. Minhas atividades iniciavam-se no acolhimento, etapa essencial para estabelecer vínculo e compreender as razões que motivaram a busca pelo serviço. No aconselhamento pré-teste, discutimos modos de transmissão, janela imunológica, importância da testagem e estratégias de prevenção. A execução e interpretação dos testes rápidos demandavam rigor nas normas de biossegurança e atenção ao registro adequado das informações. A entrega dos resultados, especialmente quando reagentes, mostrou-se um dos momentos mais delicados da prática. Desenvolvi habilidades de comunicação empática, oferecendo suporte emocional e orientando sobre tratamento, acompanhamento e fluxos da rede. Nos casos não reagentes, reforçava-se a prevenção combinada, incluindo uso de preservativos, indicação de PrEP e testagem periódica. Entre os desafios, destacaram-se o impacto emocional dos atendimentos, a necessidade de abordar temas sensíveis com sensibilidade e as barreiras sociais que dificultavam o seguimento de alguns usuários. Ainda assim, a experiência evidenciou a relevância do CTA como porta de entrada para prevenção e cuidado integral. **Conclusão:** A vivência no CTA foi fundamental para minha formação, fortalecendo competências clínicas, comunicacionais e humanísticas indispensáveis à prática da Medicina de Família e Comunidade. Contribuiu para uma compreensão ampliada da saúde sexual e reafirmou a importância do acolhimento qualificado como ferramenta central na promoção de cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: Acolhimento; Prevenção Combinada; Testagem Rápida